

CORREIO ESPORTIVO

Reprodução/ FootyHeadlines



Camisa I é inspirada no modelo usado na Copa de 1970

Camisas vazadas da Seleção Brasileira eram as oficiais

Após meses de imagens vazadas das supostas camisas da Seleção Brasileira para a Copa do Mundo FIFA 2026, o site FootyHeadlines, especialista em camisas e materiais esportivos, teve acesso às imagens oficiais da Nike, que serão divulgadas em breve pela fornecedora dos uniformes da Seleção, que confirmam a veracidade dos modelos vazados anteriormente.

A camisa I é inspirada no modelo utilizado pelo Brasil na Copa do Mundo de 1970. Com um amarelo vivo, a camisa traz uma gola que mistura a “gola careca” com a “gola V”, fazendo dela um elemento inédito nas camisas da Seleção Brasileira. Além disso, contará com duas linhas verde água nas laterais da camisa.

Parceria inédita com a linha “Jordan”

A camisa II é azul. Após a polêmica da camisa vermelha, ainda na gestão Ednaldo Rodrigues, a Nike descartou o material já produzido e trocou a cor para azul. A fornecedora se inspirou no vermelho da brasa, que inspirou o nome “Brasil”, mas a gestão Samir Xaud alegou que poderia causar polêmica por associação a causa política. Agora a camisa é azul com desenhos pretos, e tem linhas verde água nas laterais. Além de ter o logo da Jordan no lugar do “swoosh” da Nike.

Reprodução/ FootyHeadlines



Modelo II teve de ser alterado por polêmicas políticas

Data de estreia das camisas

A Seleção Brasileira vai estreiar os uniformes nos amistosos deste mês. A primeira camisa utilizada será a azul. O modelo II será usado no amistoso contra a França, no dia 26 de março, em Boston, nos EUA. A escolha é curiosa, porque o uniforme francês é tradicionalmente azul. No entanto, a Nike aposta firme no uniforme II dos Bleus para essa Copa, já que ele traz a cor da Estátua da Liberdade e deve ser sucesso de venda nos EUA. Já a camisa I será usada no dia 31 de março, em Orlando, no amistoso contra a seleção da Croácia.

Anúncio nos intervalos

Segundo o “The Athletic”, a FIFA vai ceder ao formato de transmissão televisiva esportiva dos Estados Unidos e terá “anúncios” no meio das partidas. De acordo com o braço esportivo do The New York Times, as pausas para hidratação serão obrigatórias nos dois tempos de todos os jogos e durarão três minutos. Deles, dois minutos serão vendidos para que anunciantes exibam seus comerciais.

Mais dois reforços

A Ponte Preta acertou a contratação de mais dois atletas para compor seu elenco na disputa da Série B. São eles o Daniel Baianinho, de 26 anos, que chega por empréstimo do Capivariano até dezembro de 2026, e o volante Léo Gomes, de 28 anos. O atleta estava no Japão desde 2024 e acertou com a Ponte até o fim do ano.

De volta ao Bugre

O Guarani ganhou um “reforço caseiro” para a Série C. Trata-se do atacante Rafael Freitas, de 20 anos, que estava emprestado ao Santos. Sem espaço no Peixe, o rapaz teve seu contrato de empréstimo, que ia até junho deste ano, encerrado antecipadamente para que ele pudesse ser reintegrado ao elenco do Bugre.

Allianz Parque

Após vencer o Novorizontino por 1 a 0 no jogo de ida da final do Paulista, o Palmeiras recebeu outra grande notícia: a data de retorno ao Allianz Parque. O Alviverde vai voltar para casa no dia 15 de março, contra o Mirassol. O novo gramado sintético foi instalado, vistoriado e liberado pela FIFA, que vai emitir o certificado de aprovação.

Hugo Souza

Alvo do Milan nesta janela de transferências, o goleiro Hugo Souza optou por permanecer no Corinthians para consolidar idolatria. Porém, o atleta já expressou à diretoria seu desejo de atuar no futebol europeu após a Copa do Mundo FIFA. Aos 27 anos, Hugo é um dos goleiros cotados para a convocação final de Carlo Ancelotti, o que valorizaria seu passe.

Emprestados

O São Paulo acertou os empréstimos de Alisson e Ferraresi a Fluminense e Botafogo, respectivamente. O Tricolor estima um economia de aproximadamente R\$ 9 milhões na folha salarial com os empréstimos até o fim do ano. Ambos foram emprestados com passes fixados e podem ser comprados ao fim dos empréstimos.

Profissionalismo

Após o Santos rescindir o contrato com o zagueiro João Basso, Neymar mandou uma mensagem ao atleta, de quem é amigo pessoal, nas redes sociais, dando a entender que a diretoria foi desrespeitosa com ele. Em coletiva, o presidente do Santos, Marcelo Teixeira, disse que as decisões da diretoria são “profissionais”.



Tarciane disse que as jogadoras precisam honrar a camisa

Seleção feminina vai enfrentar o México

Após derrota para a Venezuela, time se prepara para o México

Na quarta-feira (4), a Seleção Brasileira Feminina sofreu uma derrota por 2 a 1 para a Venezuela em amistoso disputado em Toluca, no México. Após o revés, a zagueira Tarciane analisou o duelo.

“Elas entraram com vontade e conseguiram fazer dois gols. Se não me engano, no primeiro tempo, a gente deu apenas um chute no gol. Isso não é o Brasil. Não é assim que a gente joga. A gente sempre coloca volume de jogo e hoje não foi um dia bom, sabemos disso”, afirmou.

“Nos cobramos para entrar melhor depois da paralisação, mas a gente precisa ser melhor e mais ligada. No individual, cada uma vai se cobrar mais um pouquinho para podermos entregar o melhor para a Seleção Brasileira”, completou.

Por conta da queda de raios nas imediações do estádio, o jogo foi interrompido na metade do segundo tempo e ficou paralisado por cerca de 40 minutos. O Brasil estava perdendo por 2 a 0 e, após a pausa, Jaque balançou a rede, mudando o placar final para 2 a 1.

O Brasil iniciou a partida com dez mudanças em relação à escalação para o duelo contra a Costa Rica - apenas Fê Palermo seguiu como titular.

A primeira chance real de gol foi da Venezuela, aos 23 minutos, quando Romero, cara a cara com a goleira Cláudia, acertou o travesão. Até então, as seleções alternavam a posse de bola, sem chances concretas de abrir o placar.

No minuto 32, a primeira ação de perigo do Brasil se deu nos pés de Geyse, que recebeu passe dentro da área, em uma oportunidade promissora, mas finalizou para fora. Pouco depois, Maiara, em sua estreia na Amarelinha, foi expulsa por levar o segundo cartão amarelo e deixou o gramado às lágrimas.

No fim do primeiro tempo, a Venezuela abriu o marcador com Romero.

Pouco após o intervalo, a Venezuela voltou a marcar com Higuerá. Venezuela 2 a 0. O Brasil diminuir, com Jaqueline, aos 37 minutos, mas parou por aí.

Tarciane ainda destacou que é preciso honrar a Amarelinha e que todas as atletas sabem que é importante dar o melhor de si.

“Ao vestir a camisa da Seleção, qualquer derrota, não é só porque é contra a Venezuela, qualquer derrota pesa muito. A gente vem aqui e quer honrar essa camisa. Tem mais dois dias para o jogo contra o México, para melhorarmos e fazermos um bom jogo”, afirmou.

Este foi o segundo compromisso da equipe treinada pelo técnico Arthur Elias em 2026. Na última sexta (27), goleou a Costa Rica por 5 a 2, em Alajuela.

Com uma vitória e um revés nesta Data FIFA, a Amarelinha encerra sua primeira série de compromissos neste ano em novo amistoso com o México, no sábado (7), às 20h (de Brasília), no Estádio Ciudad de los Deportes, na Cidade do México.